

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em **Técnico Design de Interiores**

EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design 43 aulas semanais

COMPONENTES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTO CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

1^a Série

HISTÓRIA DA ARTE E DO MOBILIÁRIO

OBJETIVOS:

Apresentar as diversas manifestações, estilos artísticos e mobiliários nos seus diversos contextos culturais, históricos e sociais, com foco no design de interiores.

EMENTA

- Evolução da arte desde a antiguidade até a atualidade
- Estilos e tendências de design ao longo da História
- Estilos de mobiliário e sua evolução histórica
- Estudo de tendências
- Expoentes do design de interiores nacional e internacional.

COMPETÊNCIAS:

- Analisar criticamente perante a produção e o design de acordo com a cronologia da arte.
- Estabelecer relações entre a arte e arquitetura como manifestação expressiva.
- Pesquisar tipos e estilos de mobiliários.
- Identificar as expressões artísticas no decorrer dos períodos históricos do mobiliário.
- Reconhecer e compreender a importância da teoria da história do mobiliário como um conhecimento crítico

HABILIDADES:

- Identificar no contexto histórico as diversas formas de manifestação artística e criar condições de percepção.
- Identificar referenciais técnicos e históricos, conceitos e produtos da história da arte universal para conceituar o projeto.
- Utilizar dados sistemáticos da evolução histórica da arte, das antigas culturas à idade contemporânea.
- Selecionar por categoria estética as imagens e símbolos representativos do período.

- História da arte da préhistória ao período medieval: pré-história, paleolítico, neolítico, idade dos metais, Egito, Grécia, Roma.
- Barroco: estética, aplicações em utensílios sacros e mobiliários.
- Arte Aristocrática: Rococó
- Neoclassicismo: utilização de elementos arquitetônicos grecoromanos
- Romantismo e a Revolução Europeia -Realismo



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

necessário à elaboração do projeto de *design*.

- Identificar os estilos, movimentos, escolas e tendências de artes e relacioná-los com seu movimento cultural.
- Identificar as características de estilos e mobiliários.
- Selecionar e sistematizar as referências das manifestações artísticas do mobiliário na aplicação de um novo contexto.
- Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico.
- Selecionar dados para análise e interpretação das realizações do design de mobiliário.

- Nascimento do mundo Industrial. Realismo e rupturas estéticas. Impressionismo, Pós-Impressionismo, Art Noveau e aplicações na Arquitetura
- Arquitetura do século XX:
 Racional, Arquitetura
 orgânica A Escola
 Bauhaus
- Cubismo, Abstracionismo, Fauvismo, Futurismo, Surrealismo
- Arte Contemporânea
- Linha do Tempo do Mobiliário: Egito, Grécia, Bizâncio, Idade Roma, Média е Gótico. Renascimento Italiano. Renascimento Francês: Luis XIII, Barroco Inglês -Willian and Mary, Barroco Francês: Luís XIV. Rococó Inglês: Queen Anne Chippendale, Rococó Francês: Luís XV, Neoclassicismo Inglês: Sheraton / Hipplewhate / Adam.. Neoclassicismo Francês: Luis XVI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURDEK, Bernhard E. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 1 ed. São Paulo: LTC, 2018.

HODGE, Susie. **Breve história da arte moderna:** Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas. 1 ed. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2019.

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte.** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, Maria Lúcia. Interiores no Brasil: a influência portuguesa no espaço doméstico.

São Paulo: Olhares, 2011.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

NIEMEYER, Lucy. Design no Brasil: **Origens e Instalação.** 4.ed. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2007.

PEVSNER, Nikolaus. **Origens da Arquitetura Moderna e do Design**. 3.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.

ERGONOMIA

OBJETIVOS:

Compreender os conceitos e princípios da ergonomia, bem como os aspectos fisiológicos, biomecânicos e antropométricos aplicados ao design de interiores.

EMENTA

- Evolução histórica da ergonomia
- Conceito e aplicação de Ergonomia
- Antropometria
- Ergonomia na decoração
- Identificação dos princípios ergonômicos nos ambientes residenciais, comerciais, industriais, hospitalares, escolares, de escritórios e outros.
- Conforto e Segurança do usuário
- Acessibilidade

COMPETÊNCIAS:

- Interpretar as abordagens e principais campos de aplicação da ergonomia.
- Analisar entre as variáveis relativas à ergonomia, propondo soluções para melhoria do desempenho humano.
- Analisar e identificar as principais diferenças entre as medidas objetivas e subjetivas da ergonomia.
- Analisar e identificar condições antropométricas para atendimento às determinações dos padrões mundiais.

HABILIDADES:

- Identificar componentes fundamentais e aplicações da ergonomia.
- Identificar variáveis frequentes na área da ergonomia.
- Diferenciar medidas objetivas e subjetivas dentro da ergonomia: homem / máquina / ambiente e sistema.
- Utilizar estudos antropométricos nos projetos em relação às medidas e aplicações.
- Utilizar critérios ergonômicos para

- Antropometria: conceito e considerações gerais;
- Design ergonômico: conceito e a relação na criação do design
- Conceitos fundamentais de Ergonomia: função, estrutura e forma:
- Ergonomia *versus* design;
- (Fatores FEB Ergonômicos Básicos) requisitos de projetos: tarefa, segurança, conforto, estereótipo popular, envoltórios de alcances físicos. aplicação força de е materiais



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

- Estabelecer relações ergonômicas entre o homem, mobiliário e ambientes.
- Estabelecer relações ergonômicas visando atender aos portadores de necessidades especiais para a obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.
- adequação correta entre o espaço e o mobiliário.
- Identificar soluções para melhor eficácia, conforto, segurança e produtividade no ambiente físico.
- Utilizar o estudo ergonômico na execução do projeto.
- Identificar projetos empregando os princípios das normas de acessibilidade vigente.
- Antropometria: medidas essenciais para o designer de interiores; tabelas antropométricas; variação na forma e proporção do corpo (faixa etária, sexo e altura)
- Conceitos de usabilidade e organização
- Postura ideal para usos dos espaços
- Espaço livre, territorialidade e espaço pessoal
- Padrões referenciais básicos para concepção de espaços interiores
- Design e ergonomia para populações especiais: Lei Federal sobre Acessibilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIDA, Itiro. **Ergonomia:** Projeto e Produção. 3ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mario Cesar (Org.). **Ergonomia:** trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PASCHOARELLI, L. C.; MENEZES, M. dos S. (Org) **Design e ergonomia:** aspectos metodológicos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 279 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PANERO, Julius, ZELNIK, Martin: **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Barcelona, Gustavo Gilli. 2002

PRONK, Emile. **Dimensionamento em Arquitetura**. – 7. Ed. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia:** Adaptando o Trabalho ao Homem 5^a ed. Ed. Bookman.

DESIGN E ACESSIBILIDADE

OBJETIVOS:

Capacitar os estudantes para adaptação dos espaços e mobiliário para uso universal, incluindo as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

EMENTA

- Design de Interiores adaptado à facilidade de movimentação e acessibilidade
- Normas Técnicas ABNT NBR 9050 e NBR 16537
- Legislação Brasileira sobre Acessibilidade e Inclusão
- Ergonomia para pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida
- Análise de funções para o espaço de trabalho (necessidades laborais).
- A adaptação dos espaços e do mobiliário para o conforto ergonômico.

COMPETÊNCIAS:

Elaborar projetos de interiores que atendam às necessidades das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;

 Possuir visão crítica quanto a projetos de design a partir dos conceitos de design universal, acessibilidade e inclusão;

HABILIDADES:

Perceber problemas ergonômicos no contexto de acessibilidade;

- Aplicar os princípios e fundamentos da do desenho universal em projetos de design de interiores;
- Conhecer e saber aplicar aos projetos de design de interiores as legislações e normativas técnicas sobre Acessibilidade e Inclusão:

BASES TECNOLÓGICAS:

- Acessibilidade e Desenho Universal;
- Legislação Brasileira sobre Acessibilidade e Inclusão (Lei 10.098/200; Decreto 5.296/2004; Lei 13.146/2015; dentre outras legislações);
- Normas Técnicas ABNT NBR 9050 e NBR 16537;
- Ergonomia para pessoas com deficiência:
- Acessibilidade nos ambientes profissionais;
- Adaptação dos espaços e do mobiliário para o conforto ergonômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. BITENCOURT, Fábio. **Ergonomia e conforto humano:** uma visão da arquitetura, engenharia e design de interiores: Rio Books, 2011.

BRASIL. Atendimento adequado às pessoas com deficiência e restrições de **mobilidade.** Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

BRASIL. **Boas práticas em acessibilidade**. Brasília: Ministério das Cidades, 2006. (Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana - Brasil Acessível; v. 6).

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal:** métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac: São Paulo, 2011.

PASCHOARELLI, L. C.; MENEZES, M. dos S. (Org) **Design e ergonomia:** aspectos metodológicos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 279 p.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Cybele Monteiro de. **Acessibilidade:** orientações para bares, restaurantes e pousadas, Rio de Janeiro: SENAC RIO, 2012.

BRASIL; DISCHINGER, Marta; ELY, Vera Helena Moro Bins; MACHADO, Rosângela (Coord.). **Manual de acessibilidade espacial para escolas:** O direito à escola acessível. Brasília: Ministério da Educação, 2009. 120 p.

PANERO, Julius, ZELNIK, Martin: **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Barcelona, Gustavo Gilli. 2002.

PRADO, Adriana Romeiro de Almeida; LOPES, maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila (Org.). **Desenho universal:** caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.

2ª Série

MATERIAIS NO DESIGN DE INTERIORES

OBJETIVOS:

Conhecer materiais e processos empregados em projetos de design de interiores.

EMENTA

- Tecnologia e propriedades dos materiais aplicados ao design de interiores;
- Metodologia de pesquisa aplicada aos materiais;
- Materiais e suas aplicabilidades;
- Técnicas de reprodução de materiais e acabamentos no projeto de interiores.

COMPETÊNCIAS:

- Identificar e reconhecer características gerais, processos de obtenção, propriedades, principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos.
- Analisar e avaliar a variedade de tipos de materiais e acabamentos adequados ao projeto de design.
- Identificar técnicas de reprodução de informes

HABILIDADES:

- Especificar as características gerais e aplicações dos materiais e acabamentos.
- Distinguir as variedades, características e aplicabilidade dos materiais e acabamentos.
- Utilizar corretamente os materiais e acabamentos dentro do projeto de interiores.

- Tecnologia e propriedades dos materiais aplicados ao design de interiores;
- Metodologia de pesquisa aos materiais;
- Materiais e suas aplicabilidades: pisos naturais, pisos sintéticos, parede, forro, vidro, madeira, materiais sustentáveis, dentre outros:



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

técnicos sobre	mater	iais	е
acabamentos	е	sua	as
aplicações.			

- Reconhecer tipos de materiais e acabamentos utilizados em projetos de design, existentes no mercado.
- Utilizar corretamente técnicas de reprodução de materiais e acabamentos.
- Pesquisar e distinguir o uso dos diversos tipos de materiais, revestimentos e demais complementos que compõem o projeto de design.
- Técnicas de reprodução de materiais e acabamentos no projeto de interiores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLISTER, W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 10ed. São Paulo: LTC, 2020.

VAN VLACK, Lawrence H. **Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais**. 1ed. São Paulo: GEN LTC. 1984.

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. **Resistência dos materiais**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de Construção: Volume 1 e 2**. São Paulo: Ed. LTC, 2019.

PETRUCCI, Eladio Gerardo Requião. **Materiais de construção.** -. 6. ed. - Porto Alegre: Globo, 1982.

DESENHO ARTÍSTICO

OBJETIVOS:

Desenvolver a capacidade de observação e representação de formas e volumes, composição, cores, espaço físico, dentre outras habilidades relacionadas ao desenho e à intuição estética.

EMENTA

- Técnicas básicas de desenho
- Composição e decomposição de figuras
- Observação e representação de objetos
- Observação e representação de paisagem e figuras humanas
- Desenho à mão livre
- Compreensão do universo visual por meio do registro gráfico manual
- Desenho como forma de expressão do pensamento
- Diferenças de materiais nas concepções tridimensionais e plásticas
- Estudo de cor



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

Produção de maquetes

COMPETÊNCIAS:

- Identificar a linguagem do desenho como expressão artística fazendo uso de diferentes materiais e técnicas.
- Desenvolver a capacidade de observação, a habilidade para o desenho e a intuição estética.
- Analisar e avaliar a forma plástica do escorço, da
- proporção, volumetria, movimentos e expressões.
- Reconhecer as relações figura-espaço e o estímulo a livre expressão.
- Identificar a importância do desenho como recurso de expressão e meio de comunicação.
- Estimular a criatividade e livre interpretação dos objetos observados;
- Estudo e desenvolvimento de composições, por meio das operações de transformação da forma.
- Desenvolver a habilidade de visualizar e de representar objetos e espaços em 3 dimensões.

HABILIDADES:

- Elaborar desenhos de objetos espaços, percebendo estabelecendo relações plásticas e visuais através do exercício observação da realidade concreta e da memória visual e experimentando as técnicas básicas de representação gráfica.
- Identificar e utilizar adequadamente os diferentes materiais usados na técnica de desenho: carvão, lápis de desenho e seus diferentes traçados.
- Exercitar a capacidade de observação das formas: enquadramento, linha do horizonte, ponto de fuga, luz e sombra, textura, verticalidade, proporção, perspectiva e croquis, incentivando desenho de mão livre.
- Demonstrar na prática a importância da aplicação de elementos específicos ao processo de criação da forma.
- Demonstrar que a limitação de opções no processo produtivo direciona o raciocínio para a busca de resultados muito criativos.
- Desenvolver no aluno o processo criativo através da representação tridimensional.
- Aprimorar o uso da perspectiva manual como

- Desenho de Observação de sólidos geométricos, da paisagem e da figura humana.
- Esboço a mão-livre.
- Instrumentos, materiais e desenvolvimento de técnicas básicas de desenho;
- Composição, decomposição da figura trabalhando: espaço, linha, contorno, volume, fundo, contraste e texturas.
- Observação de objetos Noções de perspectiva, proporção, composição, luz e sombras, textura e volume.
- Observação de paisagem
 Arquitetura e vegetação.
 Croquis objetos e de paisagem
- Diferenças de materiais nas concepções tridimensionais e plásticas: gesso, cerâmica, metal.
- Estudo de cor: teoria, influências e aplicação no Design de Interiores;
- Colagens e técnicas diversas para estimulação da plástica tridimensional
- Etapas de desenvolvimento, materiais e ferramentas para produção de maquetes;



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

opção de representação gráfica utilizando aplicação de cores e texturas ao desenho tridimensional;	
 Identificação plástica dos ambientes; 	
Representação plástica dos ambientes através das maguetes e perspectivas	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORTEZ, Jayme. **A Técnica do desenho**. São Paulo: Editora Criativo, 2015. SILVA, Renato. **A Arte de Desenhar Perspectiva**. São Paulo: Editora Criativo, 2015. FUNDAMENTOS do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão:** um estudo da psicologia da representação pictorica. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**: desenvolvimento do grafismo infantil. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2003.

DESENHO TÉCNICO

OBJETIVOS:

Desenvolver competências e habilidades para representação gráfica e desenvolvimento do projeto de design de interiores através do desenho.

EMENTA

- Introdução ao Desenho Técnico
- Desenho geométrico e visualização espacial
- Geometria descritiva
- Instrumentos, meios e materiais utilizados na representação gráfica.
- Normas e convenções.
- Etapas do desenho.
- Vocabulário técnico.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

Normas técnicas para desenho, conforme NBR 6492, NBR 9050.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver a capacidade de interpretação, representação gráfica e desenho técnico para elaboração de projetos.
- Despertar aos discentes o conhecimento, o hábito e as habilidades no uso de desenho no que tange à representação gráfica.
- Conhecer o normativo que tange a execução e elaboração de desenhos técnicos.
- Identificar as principais perspectivas do desenho bidimensional.
- Identificar a proporção dos objetos reais e sua representação em diferentes escalas.

HABILIDADES:

- Introdução ao desenho técnico bidimensional, com o estudo de planos e projeções.
- Representação técnica através do uso de diferentes escalas
- Elaborar desenhos que atendam as exigências normativas do desenho técnico.
- Ler, interpretar e executar desenho técnico,
- visualizar e representar formas através de projeções ortogonais e perspectivas.
- Identificar e utilizar corretamente materiais e instrumentos de desenho técnico.
- Diferenciar escalas numéricas e gráficas.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Introdução ao Desenho Técnico;
- Vistas ortográficas principais, auxiliares e seccionais.
- Contagem e especificações de medidas
- Perspectiva paralela: cavaleira e isométrica.
- Caligrafia técnica (letras e algarismos).
- Sistemas de representação gráfica
- Símbolos gráficos.
- Detalhes construtivos.
- Escala
- Elementos básicos do projeto arquitetônico bidimensional: plantas, layouts, elevações e vistas.
- Diagramação de prancha para apresentação projetual
- Materiais de desenho.
- Normas técnicas.
- Caligrafia técnica, linhas e escalas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patricia. **Desenho Técnico Básico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2008.

KUBBA, Sam A. A. **Desenho técnico para construção**. 1. Porto Alegre Bookman 2014 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788582601570.

SILVA, Arlindo. Desenho Técnico Moderno. Rio de Janeiro, 2011. Ed. LTC. 4ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACHMANN, Albert; FORBERG, Richard. **Desenho técnico**. 2. ed. -. Porto Alegre: Globo, 1976.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

Desenho Técnico: Uma Linguagem Básica – Carlos Estephaniio. Ed. Produção Independente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492. **Representação de Projetos de Arquitetura.** Rio de Janeiro, 1994. ABNT. 27p.

KURT, DORING. **Desenho Técnico para Construção Civil**. São Paulo, 2015. Ed. EPU. 1072p.

COMPOSIÇÃO E PROJETO DE INTERIORES

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno no processo de composição e projeto de interiores.

EMENTA

- Briefing de Projeto;
- Estudo e execução das etapas do projeto conforme a necessidade do cliente;
- Caracterização e função dos ambientes;
- Execução de projeto de elétrica;
- Desenvolvimento de projeto de hidráulica;
- Princípios básicos da estética no projeto de interiores;
- Teoria e percepção da forma;
- Psicologia das Cores aplicadas ao Design de Interiores;
- Referência de estilos aplicados na composição do projeto;
- Relações da linguagem plástica e compositiva na elaboração do projeto de forma harmônica.

COMPETÊNCIAS:

- Organizar as premissas que irão nortear o projeto analisando estruturalmente o problema proposto.
- Reconhecer e distinguir projetos arquitetônicos as características instalações

HABILIDADES:

- Definir o público alvo a ser atingido.
- Identificar as funções para as quais o projeto se destina.
- Executar plantas e identificar nos projetos arquitetônicos a linguagem técnica das instalações hidráulicas,

- Briefing de Projeto:
 - a) apresentação do perfil do cliente:
- b) critérios para o desenvolvimento do projeto conforme necessidade do cliente
- Simbologia do Projeto:



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

- hidráulicas, bem como elementos determinantes na concepção do projeto de design.
- Conceber projetos adaptados à realidade e adequados às necessidades do consumidor e do mercado.
- Analisar e organizar procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando o anteprojeto ao modelo concebido.
- Pesquisar tipos e estilos de mobiliário e conceber o desenho adequado ao projeto de design de interiores.
- Reconhecer e compreender a linguagem técnica, formal e compositiva do desenho.
- Analisar e interpretar os efeitos da composição no projeto de design.
- Associar modelos e estilos à composição do projeto.
- Reconhecer a linguagem plástica como instrumento de reflexão para o designer de interiores

- elétricas e demais elementos determinantes.
- Preparar plantas que projetem o design em proposta de construção, adequando-as aos interesses, necessidades e expectativas do cliente e do mercado.
- Preparar esboços de projetos de design, identificando características e aspectos específicos da construção arquitetônica, adequando ao projeto.
- Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.
- Aplicar as características de estilos de mobiliários ao projeto de design.
- Aplicar a linguagem visual, reconhecendo os elementos formais e compositivos do projeto de design.
- Preparar procedimentos adequados na aplicação das cores e no detalhamento do design.
- Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos que compõem o design, concebendo harmoniosamente o projeto.
- Utilizar a linguagem plástica, compositiva e visual como instrumento para o desenvolvimento de um estilo criativo de design.

- a) representação gráfica que compõe o projeto de interiores;
- b) representações gráficas de materiais e acabamentos, mobiliários e complementos decorativos
- Estudo e execução das etapas do projeto conforme a necessidade do cliente:
 - a) leiaute (estudo preliminar);
 - b) estudo da circulação;
 - c) anteprojeto;
 - d) projeto final;
 - e) cortes e elevações;
 - f) reformas (modificações no projeto original);
 - g) pesquisa de materiais;
- h) pesquisa de mobiliários;
- i) pesquisa de equipamentos;
- i) estudo de ergonomia;
- k) memorial descritivo Caracterização e função dos ambientes:
- a) Aplicação dos conceitos de ergonomia apresentando soluções para o projeto adequado à necessidade do cliente
- Execução de projeto de elétrica cotado e com detalhamento de cortes
- Desenvolvimento de projeto de hidráulica, com definições cotadas e locações dos pontos de água quente, água fria, chuveiro, etc.
- Princípios básicos da estética no projeto de interiores:
- a) harmonia;
- b) proporção;

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

	c) equilíbrio • Teoria e percepção da forma
	Psicologia das Cores aplicadas ao Design de
	Interiores • Referência de estilos aplicados na composição do projeto
	 Relações da linguagem plástica e compositiva na elaboração do projeto de
,	forma harmônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHING, Francis D. K; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada.** 3. ed. Porto Alegre:

Bookman, 2013.

GIBBS, Jenny. **Design de Interiores:** Guia útil para estudantes e profissionais. São Paulo: Editorial

Gustavo Gilli, SL, 2016.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** design de interiores. 4. ed. São Paulo, SP: Ed. SENAC São Paulo, 2011.

HIGGINS, Ian. **Planejar espaços para o Design de Interiores.** São Paulo: Gustavo Gilli, 2015.

MANCUSO, Clarice. **Guia Prático do design de Interiores.** 1. 3ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico.** 4. São Paulo Blucher 2001 BOOTH, Sam. **Mobiliário para o Design de Interiores**. São Paulo: Editorial Gustavo Gilli, SL, 2015.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de interiores e decoração:** a arte de viver bem. 8ª ed. Porto Alegre:

Sulina, 2007.

MORAES, Dijon. Limites do design. São Paulo: Studio Nobel. 2008.

MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA		
OBJETIVOS:		



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

Desenvolver a capacidade de aplicar as diferentes ferramentas do universo da computação gráfica e os principais softwares nos projetos de design de interiores.

EMENTA

- Fundamentos do desenho auxiliado por computador para execução de projetos em 2D e 3D.
- Modelagem em 3D.

COMPETÊNCIAS:

 Desenvolver arquivos digitais de projetos, ilustração e imagens, conhecendo a terminologia e a sua correta formatação para a produção gráfica.

HABILIDADES:

- Utilizar ferramentas digitais para o trabalho com imagens vetoriais, edição de texto, tratamento e manipulação de imagens bitmaps;
- Utilizar recursos do processo de criação, edição de imagens e tratamento de textos na informática;
- Elaborar e apresentar projeto de peças gráficas pra ilustrar projeto de interiores.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Ferramentas de software para projetos em 2D
- Modelagem em 3D
- Maquete eletrônica
- Geração de imagens em perspectiva
- Representação arquitetônica do mobiliário na computação Gráfica
- Programas: Autocad, CorelDraw e Sketch Up. (ou similares)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Eduardo. Computação Gráfica: **Teoria e prática.** São Paulo. Ed. Campus, 2003.

SILVA. Arlindo; RIBEIRO. C.T; DIAS. João; SOUSA. Luis. **Desenho Técnico Moderno.** 4ª ed. São Paulo: LTG, 2006.

GAMBA JÚNIOR, GAMBA JR, Nilton Gonçalves. **Computação gráfica para designers:** dialogando com as caixinhas de diálogo. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Nelson. **A imagem digital na editoração:** manipulação, conversão e fechamento de arquivos. Rio de Janeiro: Senac, 2015.

GURGEL, Miriam. Projetando Espaços. **Design de Interiores**. 6ª ed. São Paulo: Editora Senac SP, 2017.

RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília: Linha Gráfica, 1998.

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

DESENHO DE MOBILIÁRIO

OBJETIVOS:

Desenvolver, desenhar e representar móveis, ter conhecimento dos estilos de móveis e acabamentos possíveis.

EMENTA

- Conceitos e História do mobiliário;
- Normas técnicas, regulamentadoras, acessibilidade e padronização;
- Elementos e acabamentos disponíveis no mercado.

COMPETÊNCIAS:

- Interpretar dados que determinem detalhes, materiais e equipamentos indispensáveis à execução de projetos.
- Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.
- Desenvolver projetos, definindo especificidades e características do produto.
- Identificar o detalhamento dos desenhos definitivos dos projetos e adequá-los às necessidades projetuais, técnicas ou formais.
- Interpretar orientações, legislação e normas específicas do desenho de mobiliário.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis identificando suas características e aspectos

HABILIDADES:

- Identificar tipos de materiais e equipamentos apropriados ao desenvolvimento de projetos.
- Utilizar ferramentas e equipamentos próprios ao desenvolvimento de produtos.
- Elaborar projeto conforme as especificidades dos mobiliários.
- Aplicar no desenho de móveis dados de pesquisas sobre materiais e acessórios.
- Executar leiaute de desenhos definitivos de projetos.
- Utilizar normas e técnicas de representações.
- Desenvolver esboços, perspectivas e desenhos de móveis

- Conceitos e História do mobiliário;
- Tipos de chapas de madeira: Compensado, MDF, Aglomerado, MDP, OSB
- Tipos de Revestimentos e acabamentos: Seladora, Verniz, Laca, Laminados Melamínicos, Folhas de madeira
- Normas da ABIMÓVEL
- Especificação e conceituação sobre materiais e acabamentos utilizados na execução do móvel:
- Detalhamento do mobiliário.
- Metais para marcenaria
- Esquadrias em marcenaria: portas, janelas, rodapés e demais complementos
- Mobiliário residencial e comercial.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

esp	ecífi	icos,	adequan	do-
os	às	nece	ssidades	do
mercado				

normatizados, definindo materiais e acessórios.

 Executar os projetos de design de móveis conforme as necessidades do usuário e às demandas do mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORBUSIER, Le. Arte decorativa de hoje. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

CROSS. Nigel. Desenhante – Pensador do desenho. Santa Maria: sCHDs, 2004.

DOYLE, Michael. Desenho a Cores. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** design de interiores. 4. ed. São Paulo, SP: Ed. SENAC São Paulo. 2011.

MANCUSO, Clarice. **Guia Prático do design de Interiores.** 1. 3ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2016.

MONTENEGRO, Riccardo. Guia de história do mobiliário. Lisboa: Presença, 1995.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. México: Gustavo Gili, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, Ligia. **Desenhística** – A ciência da arte de projetar desenhando. Santa Maria: sCHDs, 2004.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, Universidade de São Paulo, 1995

PROJETO DE INTERIORES

OBJETIVOS:

Apresentar projetos de interiores, com especificações de materiais, etapas, orçamento e demais especificações.

EMENTA

- Desenvolvimento de projetos residenciais, considerando as etapas metodológicas de elaboração de projetos.
 - Tipos de Projetos de Interiores.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

- Desenvolvimento de projeto a partir de um perfil do usuário pré-estabelecido.
- Elementos e acessórios decorativos;
- Elaboração do mobiliário e detalhamento.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver a capacidade de expressão através do projeto de interiores.
- Capacitar o aluno para apresentação de projetos e defesa de suas ideias.
- Desenvolver a capacidade de pesquisa, criação e representação em projetos de interiores, assim como o domínio de aspectos técnicos projetuais.
- Apresentar conceitos sobre projetos residenciais, oferecendo ao aluno, meios para que este desenvolva suas competências profissionais para elaboração projetos de neste segmento.
- Capacitar o aluno para a elaboração de projetos de interiores residenciais, considerando todos os aspectos ambientais que envolvem tais espaços.
- Estudo e aplicação prática da metodologia de elaboração de projetos, orientada para área de design de interiores, explorando processos criativos, técnicas de elaboração e representação e etapas de projetos.
- Desenvolvimento de conceitos aplicados ao
- Design, relativos à definição, finalidade e classificação de projetos.

HABILIDADES:

- Apresentação de materiais e recursos para elaboração de projetos.
- Estudo dos espaços residenciais, suas características, funções e particularidades.
- Apresentar as principais técnicas e materiais utilizados no tratamento de projetos.
- Desenvolvimento de propostas, em nível de anteprojeto, para espaços interiores residenciais. considerando os contextos sociais. culturais. econômicos e ambientais: as dimensões funcionais e simbólicas, as necessidades dos usuários e as demandas do mercado.
- Apresentação dos conceitos e as práticas fundamentais para a organização, esquematização e apresentação de um projeto.
- Apresentação de materiais e recursos para o desenvolvimento do projeto, diagramação e tratamento. Instrumentos de desenho.
- Estudo das tecnologias, dos efeitos psicológicos, necessidades biológicas e conforto ambiental.
- Compor a especificação dos materiais

- Prática na elaboração de projetos com orientações individuais:
- Especificações para cada tipo de projeto;
- Pesquisas temáticas e de materiais;
- Apresentação do projeto de um ambiente a ser definido atendendo todas as necessidades prédefinidas nas habilidades desta ementa;
- Levantamento das necessidades;
- Fluxograma e
 Organograma;
- Ergonomia e Fluxos;
- Especificação e Orçamento;
- Atendimento ao cliente, elaboração do perfil e proposta de honorários;
- Elaboração e apresentação de leiaute com todas as especificações necessárias;
- Perspectiva do projeto;
- Projeto executivo;
- Projetos complementares
- Elementos e acessórios decorativos;
- Elaboração do mobiliário e detalhamento;
- Acompanhamento do cliente.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

- Capacidade de fazer a integração dos conteúdos aplicados no desenvolvimento de um projeto completo de design de interiores
- Desenvolver projetos residenciais, comerciais, ou para outros ambientes solicitados, contemplando suas características e especificidades.
- Desenvolver propostas projetuais para espaços interiores comerciais, considerando os contextos sociais, culturais. econômicos e ambientais: as dimensões funcionais e simbólicas. as necessidades dos usuários e as demandas do mercado

- adequadamente aos estilos adotados para cada ambiente:
- Domínio de processos de combinação de formas, materiais, texturas, luzes e cores para criar espaços que satisfaçam três pontos fundamentais: a função, as necessidades objetivas e subjetivas dos usuários e a utilização coerente e harmônica dos materiais.
- Contribuir para formação do aluno, ampliando a experiência de criação e detalhamento técnico de um projeto comercial, além do domínio de todos os componentes necessários para a execução de um projeto eficiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHING, Francis D. K; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GIBBS, Jenny. **Design de Interiores:** Guia útil para estudantes e profissionais. São Paulo: Editorial Gustavo Gilli, SL, 2016.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** design de interiores. 4. ed. São Paulo, SP: Ed. SENAC São Paulo, 2011.

HIGGINS, Ian. **Planejar espaços para o Design de Interiores.** São Paulo: Gustavo Gilli, 2015.

MANCUSO, Clarice. **Guia Prático do design de Interiores.** 1. 3ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico.** 4. São Paulo Blucher 2001 BOOTH, Sam. **Mobiliário para o Design de Interiores**. São Paulo: Editorial Gustavo Gilli, SL, 2015.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de interiores e decoração:** a arte de viver bem. 8ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MORAES, Dijon. Limites do design. São Paulo: Studio Nobel. 2008.

MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

LUMINOTÉCNICA

OBJETIVOS:

Capacitar o estudante para elaboração de projeto de iluminação para interiores.

EMENTA

- Apresentação, estudo e distribuição de lâmpadas e luminárias nos ambientes.
- Estudo de controle de luz na arquitetura em seus espaços interiores, com ênfase na luz artificial.
- Automação e luminotécnica.
- Aplicação da luminotécnica.
- Gestão Energética.
- Elaboração de projeto de iluminação.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver a capacidade crítica sobre os elementos da edificação que interferem na sensação de conforto luminoso e acústico.
- Desenvolver a capacidade de intervenção técnica a fim de obter a adequada habitabilidade dos espaços internos das edificações.

HABILIDADES:

- Desenvolver a capacitar o aluno para a elaboração de luminotécnicos. projetos com base no conhecimento técnico de iluminação, economia de energia, fontes de luz natural e artificial е tipos de lâmpadas
- Capacitar o aluno na elaboração de soluções que tornem o ambiente acusticamente confortável, especificando materiais e técnicas para execução dos projetos.
- Identificar a importância da iluminação como parâmetro do espaço arquitetônico.
- Identificar fontes luminosas.

- Unidades fotométricas.
- Apresentação, estudo e distribuição de lâmpadas e luminárias nos ambientes.
- Estudo de controle de luz na arquitetura em seus espaços interiores e exteriores, com ênfase na luz artificial.
- Automação e luminotécnica
- Aplicação da luminotécnica: iluminação interna. iluminação pública esportiva, iluminação cenográfica, luminárias e tipos de iluminação: luz incandescente, luz direta, luz indireta e lâmpadas dicróicas, fluorescentes e lieds
- Gestão Energética



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

	 Elaboração de projeto de
	iluminação: método, fonte
	natural e artificial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Garcia Júnior, Ervaldo. Luminotécnica, São Paulo Editora Érica, 1997.

SILVA, Mauri Luiz. **Luz, lâmpada e iluminação.** Porto Alegre: Gráfica editora Pallotti, 2004.

GUERRINI, Délio Pereira. Iluminação: teoria e projeto. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011. INNES, Malcolm. Iluminação no design de interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OSRAM. Iluminação: conceitos e projetos. 2007. 28p.

FARINA, M. PEREZ, C. BASTOS, D. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2006.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura de interiores Ilustrada.** 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FIGUEIREDO, Aníbal; PIETROCOLA, Maurício. Luz e cores. São Paulo: FTD, 2000. PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. Luz solar direta: tecnologia para melhoria do ambiente lumínico e economia de energia na edificação. Florianópolis: ANTAC, 1993.

CONFORTO TERMO-ACÚSTICO

OBJETIVOS:

Saber diagnosticar e adequar os projetos de interiores para proporcionar conforto termoacústico.

EMENTA

- Conceitos básicos de Clima e Conforto;
- Conforto Termo Acústico:
- Conceitos Fundamentais da Acústica Arquitetônica;
- Isolamento Térmico;
- Aspectos Acústicos nos projetos de interiores.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para	·	
·	nocões gerais do	sombreamento, médias



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

- orientar adequadamente a execução do projeto.
- Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender os requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.
- Diagnosticar os problemas de acústica que interferem na execução do projeto.
- Analisar a influência da acústica no comportamento humano.
- Definir condições físicoambientais que venham satisfazer as exigências humanas para um ambiente saudável e confortável do ponto de vista energético e psicológico.

- comportamento de cada clima para execução do projeto.
- Identificar os aspectos psicológicos na percepção ambiental.
- Identificar os aspectos envolvidos no conforto ambiental como fatores determinantes na elaboração do projeto.
- Aplicar princípios que auxiliem a produzir, modificar e melhorar a acústica de um ambiente.
- Adequar à iluminação artificial de um ambiente visando o conforto ambiental.
- Adequar à iluminação natural e a insolação aplicada em um ambiente.
- Obter informações sobre conforto térmico, ventilação natural, iluminação natural e artificial.
- Aplicar os princípios de conforto ambiental na realização de projetos.
- Identificação de técnicas e materiais aplicadas em conforto ambiental

- pluviométricas e suas características gerais
- Zoneamento Bio climático Brasileiro.
- Exigências humanas e funcionais para conforto de verão e inverno.
- Análise do fluxo dos ventos (corrente) e os dimensionamentos mínimos para ventilação;
- Isolamento Térmico: formas e transmissão de calor, desempenho térmico dos materiais: gesso, madeira, tecidos, mantas térmicas/ acústicas
- Acústico: Aspectos qualidades gerais do som. sons musicais. ruídos. palavras aspectos fisiológicos dos sons, superposição de absorção sons. е isolamento sonoro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISTAFA, Sylvio R. **Acústica Aplicada ao Controle do Ruído.** Editora Blucher; São Paulo, 2018.

PATRÍCIO, Jorge. Ambiente e Edificação. Edições vírgula, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A.B. Frota e S.R. Schiffer. **Manual do Conforto Térmico** –. Ed. Studio Nobel, São Paulo, 2016.

MONTENEGRO, Gildo. **Ventilação e Cobertura**: Estudo Teórico, Histórico e Descontraído. Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 2016.

A.S. Coutinho. **Conforto e Insalubridade Térmica em Ambientes de Trabalho** –. Ed. Universitária UFPB, 1998.

MASCARÓ, L.R. de. Luz, Clima e Arquitetura –. Ed. Studio Nobel, 3ª edição, 1985.

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

PAISAGISMO

OBJETIVOS:

Capacitar para criação de projetos de paisagismo de interiores, assim como para acompanhamento na execução e manutenção de jardins.

EMENTA

- Histórico do Paisagismo;
- Projetos de paisagismo para ambientes de interiores;
- Implantação e manutenção de jardins;
- Prática na elaboração e apresentação de projetos de paisagismo de interiores.

COMPETÊNCIAS:

Analise e estudo da Paisagem e Jardinagem para a utilização em projetos de espaços internos.

- Compreender a evolução dos jardins na história e seus estilos.
- Estudar a taxonomia vegetal e o uso da vegetação como elemento da composição dos espaços internos.
- Compreender os princípios básicos de plantio.

HABILIDADES:

- Conceituação de Paisagismo e Jardinagem
- Estudo da história do paisagismo, evolução dos jardins, formas e texturas das plantas.
- Capacitar o aluno de conhecimento básico para criação de projetos de paisagismo de interiores, assim como para acompanhamento na execução e manutenção de jardins.
- Identificar os variados tipos de plantas e o uso para cada ambiente.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Histórico do Paisagismo: cronologia, conceitos projetuais e identificação dos principais paisagistas.
- Projetos de paisagismo para ambientes de interiores: jardins internos, pequenos jardins externos, plantio em vaso, plantas ornamentais, frutíferas, folhagens, trepadeiras e forração. quadros e paredes verdes.
- Implantação e manutenção de jardins.
- Prática na elaboração e apresentação de projetos de paisagismo de interiores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tim Watermam. Fundamentos de Paisagismo 01: Desenho Urbano. Ed. Bookmam, 2010.



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

SILVA, Antônio Carlos Rodrigues. **Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo.** Ed. Blucher; 2009.

ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens:** Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. SENAC Editora: 2006.

PARRAMON, Jose Maria. **Fundamentos de Desenho Artístico**. Ed. Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIQUEIRA, Vera Beatriz. Burle Marx –. Ed. Cosac Nsify

SOARES, Maria Esmerald; DEMATTÊ Payão. **Princípios de Paisagismo**. Ed. Funep BARBOSA, Antônio Carlos da Silva. **Paisagismo, Jardinagem & Plantas Ornamentais.** Ed. Iglu, 1989.

SUN, Alex. **Projeto da Praça**: Convívio e Exclusão no Espaço Público –. Ed. SENAC, São Paulo; 2ª edição 2008.

GESTÃO DE PROJETOS DE INTERIORES

OBJETIVOS:

Desenvolver e acompanhar o planejamento e a execução de Projeto de Interiores.

EMENTA

- Qualidade na prestação de serviços;
- Relacionamento com fornecedores, contratação de serviços e mão-de-obra;
- Aspectos legais: legislação, contratos de trabalhos;
- Elaboração de relatórios técnicos:
- Gerenciamento de obras: procedimentos de assessoria técnica ao cliente;
- Acompanhamento e vistoria da obra;
- Técnicas de organização de bancos de dados;
- Prospecção de novos clientes.

COMPETÊNCIAS:

 Pesquisar e analisar preços relacionados a produtos e serviços, condições técnicas e socioeconômicas que viabilizem o projeto.

HABILIDADES:

 Aplicar dados referentes a recursos socioeconômicos disponíveis e eleger alternativas que viabilizem a execução do projeto de design.

- Qualidade na prestação de serviços;
- Relacionamento com fornecedores, contratação de serviços e mão-de-obra,



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

- Acompanhar os desenvolvimentos tecnológicos da área concebendo espaços em que relação entre a forma e função seja privilegiada nos aspectos visuais, estéticos e funcionais.
- Identificar materiais para execução do projeto de acordo com suas especificações, levando à criação de novos processos.
- Interpretar tecnologias desenvolvidas no design de projetos para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais quando necessário.
- Definir equipamentos, materiais, mobiliários e outros elementos necessários à execução de projetos substitutivos.
- Compreender importância do meio ambiente para a qualidade de vida no planeta e as implicações ecológicas dos projetos de design, introduzindo neste processo maior relevância aos aspectos culturais, sociais. econômicos ecológicos.
- Desenvolver uma visão geral sobre os conceitos e práticas de sustentabilidade, suas implicações nas atividades empresariais e pessoais.
- Interpretar legislação sobre o meio ambiente, código de ética e defesa do consumidor identificando

- Definir limites orçamentários e cronograma de ações, elaborando propostas orçamentárias.
- Organizar planilhas de custo, tabelas de preços de produtos e serviços.
- Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.
- Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras.
- Acompanhar e selecionar informações sobre novos produtos e tendências do mercado, aplicáveis ao projeto.
- Identificar as condicionantes políticas, técnicas sociais e econômicas para viabilização do projeto.
- Selecionar materiais para a execução da readaptação, adquirindo conhecimentos para a criação de novos processos.
- Definir materiais específicos para a execução da readaptação do projeto, buscando soluções inovadoras e adaptáveis.
- Respeitar os projetos originais, efetuando as adaptações pretendidas, adequando-as ao que foi desenvolvido no projeto anterior.
- Selecionar equipamentos, materiais e mobiliários adaptáveis aos projetos substitutivos.
- Pesquisar a aplicação do design sustentável suas implicações sociais,

- conforme o cronograma de obra, definindo papéis, prazos, expectativas e remunerações;
- Honorários;
- Aspectos legais: legislação, contratos de trabalhos;
- Elaboração de relatórios técnicos (memorial descritivo.
- Gerenciamento de obras: procedimentos de assessoria técnica ao cliente;
- Acompanhamento e vistoria da obra, verificando qualidade da execução.
- Técnicas de organização de bancos de dados
- Prospecção de novos clientes



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

procedimentos legais e técnicos referentes às atribuições do design de interiores.

- Distinguir características dos produtos implementando controle de qualidade, garantia dos serviços executados, considerando necessidades do cliente.
- Avaliar dados de pesquisa de mercado necessários para a negociação, compra de materiais e venda de produtos.
- Organizar, coordenar e preparar equipes de trabalho e controlar a qualidade na execução das atividades.
- Interpretar relatórios técnicos.
- Estabelecer procedimentos que conduzam a ações para captação de clientes.
- Identificar possibilidades de crescimento profissional que habilitem o início e o desenvolvimento de atividades de caráter empreendedor.
- Identificar criar е oportunidades de coordenando negócios, novas combinações de recursos e técnicas, para melhores extrair OS benefícios de suas inovações empreendedoras.

econômicas e culturais, e principalmente tecnológicas.

- Pesquisar conjunto de fatores que implicam na sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural;
- Utilizar ferramentas de ordem legal e de natureza técnica específica e normas relativas ao processo de trabalho do design.
- Utilizar legislação sobre meio ambiente e Código de Defesa do Consumidor inerente à área de Design.
- Utilizar critérios de qualidade que conduzam a seleção de produtos e serviços com níveis de qualidade.
- Utilizar procedimentos que permitam o assessoramento técnico ao cliente com vista à qualidade do produto.
- Utilizar dados coletados em pesquisa de mercado na compra de materiais e acessórios.
- Aplicar técnicas de organização de equipes de trabalho.
- Elaborar relatórios técnicos para justificar a execução, alteração e adaptação de projetos de design.
- Organizar e manter cadastro de clientes e fornecedores para uso em mala direta e correio eletrônico.
- Estabelecer procedimentos que estimulem atitudes e ações de incentivo ao empreendedorismo.
- Aplicar técnicas de criação de negócios relacionando iniciativa, inovação e conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional

BRUZZI, Denerval Guilarducci. **Gerência de Projetos**. Editora SENAC SP; 2009.

Project Management Institute Staff. **Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos** - Guia Pmbok – Editora Saraiva, 4ª Ed. 2012

DINSMORE Paul Campbell; NETO, Fernando Henrique da Silveira. **Gerenciamento de Projetos: Como gerenciar seu Projeto com qualidade Dentro do prazo e custos previstos**. Qualitymark

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUZZI; Denerval Guilarducci. Gerência de Projetos. Editora SENAC SP.

Project Management Institute Staff. **Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos** - Guia Pmbok – Editora Saraiva, 4ª Ed. 2012

DINSMORE Paul Campbell; NETO, Fernando Henrique da Silveira. **Gerenciamento de Projetos: Como gerenciar seu Projeto com qualidade Dentro do prazo e custos previstos**. Qualitymark